



## Projeto de Voto n.º 37/XV/1.ª

### De Saudação ao Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância

Abril é o mês Internacional da prevenção dos maus tratos na infância. Um problema que une várias instituições na campanha de alerta para a prevenção dos maus-tratos a que muitas crianças e jovens ainda são sujeitos.

A Convenção sobre os Direitos da Criança consagra que as crianças têm direito «à proteção contra todas as formas de violência física ou mental, dano ou sevícia, abandono ou tratamento negligente, maus-tratos ou exploração, incluindo a violência sexual».

A violência constitui um fenómeno complexo que se desenrola de forma particularmente dramática nas crianças e nos jovens, pelas repercussões negativas no seu crescimento, desenvolvimento, saúde, bem-estar, segurança, autonomia e dignidade. Para além do impacto sobre as vítimas individuais, a investigação de organizações não-governamentais indica que a violência se encontra associada a custos de longo alcance para a sociedade.

O risco de violência contra as crianças, especialmente contra as raparigas, continua presente em todos os contextos, incluindo o ambiente digital e os lugares onde a criança deveria estar mais segura – desde logo em casa, na escola, em todas as formas de cuidados, em instituições da justiça, durante as atividades de lazer e desportos. De acordo com o relatório da APAV, em 2021, 1.959 crianças foram vítimas de práticas criminosas e atentatórias à sua dignidade e direitos, o que representa uma média de 38 casos por semana e 5 por dia. Porventura, mais dramático pela sua natureza, é o crime sexual contra crianças, tendo sido registados pela APAV em 2021, 1.416 casos, dos quais 353 crianças foram vítimas de abuso sexual.

Para o Conselho da Europa “os progressos têm sido dificultados pelo investimento insuficiente na prevenção da violência, por políticas nacionais fragmentadas e mal executadas, por falta de dados e de investigação, bem como pela insuficiente atenção que é prestada à especificidade dos mecanismos dirigidos às necessidades da criança para o aconselhamento, denúncia, recuperação e reintegração.”

Em Portugal, segundo a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, são comunicadas anualmente cerca de 40 000 situações de perigo. Estamos perante números preocupantes que a todos interpelam. Este ano a campanha nacional decorre sob a égide “Proteger as Crianças compete a todos” e visa mais uma vez chamar a atenção da



comunidade para a prevenção dos maus-tratos bem como para as lesões e marcas profundas que os mesmos provocam no desenvolvimento integral das crianças.

Assim, a Assembleia da República saúda o Mês Internacional da Prevenção dos maus-tratos na infância e assinala a necessidade de serem desenvolvidas todas as ações, estratégias e mecanismos que previnam e ponham termo ao abuso e maus-tratos contra as crianças enquanto imperativo ético e político.

Palácio de São Bento, 18 de abril de 2022,

As Deputadas e os Deputados

Eurico Brilhante Dias

Susana Amador

Isabel Rodrigues

Alexandra Leitão

Pedro Delgado Alves

Maria Antónia Almeida Santos